



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

SAÚDE MENTAL: ACOLHIMENTO E PERTENCIMENTO NA UNIVERSIDADE NO PONTO DE VISTA DE ALUNOS ESTRANGEIROS

Clélia Kitoco Naval¹

Emmanuela Jenny Generoso Munguambe²

Mariama Embalo³

Talita Eduardo Oliveira⁴

RESUMO

A vivência universitária abrange diversos desafios que estão relacionados à adaptação acadêmica, social e cultural, esses que por sua vez podem influenciar de forma direta o bem-estar e permanência estudantil no ensino superior. Para estudantes estrangeiros, essas dificuldades podem ser complexas por vários fatores tais como distância da família, diferenças linguísticas, mudanças culturais, dificuldades financeiras e pelo processo de integração a nova realidade. Matérias sobre o estudo de adaptação de estudantes universitários no Brasil destacam a necessidade de políticas de acolhimento que contribuam para a integração acadêmica e social, levando em conta as especificidades de suas trajetórias e experiências. A saúde mental é um direito humano fundamental. É um elemento essencial para o desenvolvimento pessoal, comunitário e socioeconômico, saúde mental é mais do que apenas a ausência de transtornos mentais. Nesse contexto esse trabalho visa refletir no que diz respeito à relação entre saúde mental, acolhimento e sentimentos de pertencimento no ambiente acadêmico, tendo em consideração especialmente os desafios para estudantes que vêm de outros países com contextos totalmente diferentes, logo o presente trabalho tem o objetivo de trazer uma discussão que aborde a relação entre saúde mental, acolhimento pertencimento e a permanência estudantil sendo um estudante universitário na diáspora. O presente trabalho caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. Para a realização do trabalho, foram utilizados artigos científicos e outros materiais acadêmicos relacionados à saúde mental. A pesquisa mostrou que estudantes estrangeiros enfrentam desafios como distância da família, diferenças culturais e linguísticas, dificuldades financeiras e adaptação à nova realidade. O acolhimento institucional, as amizades e as redes de apoio contribuem para a saúde mental, integração e sentimento de pertencimento, diversos estudos sobre estudantes estrangeiros apontam que dificuldades de integração podem ter grande repercussão na trajetória acadêmica e na saúde mental e física do estudante, e que as políticas de acolhimento e assistência podem contribuir para fortalecer o sentimento de pertencimento ao ambiente acadêmico. (Zembrzski, 2021). Conclui-se que o acolhimento, o respeito à diversidade e as redes de apoio são fundamentais para o bem-estar e a permanência dos estudantes estrangeiros. Assim, as universidades devem promover ambientes inclusivos que favoreçam a saúde mental, a integração e o pertencimento estudantil.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O trabalho contribui ao dar visibilidade aos desafios de saúde mental, acolhimento e pertencimento enfrentados por estudantes estrangeiros no ensino superior. Ao destacar a importância de políticas de acolhimento e redes de apoio, favorece a construção de um ambiente universitário mais inclusivo, que respeita a diversidade cultural e promove a equidade, a permanência e a transformação social desses estudantes.

Palavras-chave: Saúde mental; Ensino superior; Acolhimento; Pertencimento; Estudantes estrangeiros.

Palavras-chave: Saúde mental; Ensino Superior; Inclusão; UNILAB.

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, instituto de ciências sociais aplicadas, Discente, clelianaval24@gmail.com¹

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, instituto de ciências sociais aplicadas, Discente, emmanuellageneroso3@gmail.com²

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, instituto de ciências sociais aplicadas, Discente, mariaembalo07@gmail.com³

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, instituto de ciências sociais aplicadas, Docente, talyta.edu.oli@gmail.com⁴